



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATA - REUNIÃO 15 de abril de 2016

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas, reuniu, na Câmara Municipal de Leiria, o Conselho Municipal de Educação (CME), presidido pela Vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca, Dr.^a Anabela Graça.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Tomada de posse dos representantes do pessoal docente do pré-escolar, ensino básico e secundário da rede pública;
2. Informações;
3. Carta Educativa de Leiria – 2017/2027, proposta de novo documento: apresentação do desenvolvimento dos trabalhos;
4. Ano letivo 2016/2017:
 - Rede Escolar do Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário geral;
 - Rede de ofertas formativas;
 - Educação de Adultos.
5. Medidas de Política Educativa/Consulta Pública/contributos:
 - “Referencial de Educação para o Desenvolvimento”;
 - “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”.
6. Outros assuntos.

O CME iniciou com a tomada de posse dos novos elementos, representantes dos docentes da rede pública:

- . Representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar: Maria da Conceição Pereira Catarino, eleita por trinta e oito votos;
- . Representante do pessoal docente do Ensino Básico: Dalila Maria Gomes de Sousa Moreira de Almeida, eleita por duzentos e trinta e seis votos;
- . Representante do pessoal docente do Ensino Secundário: Henrique Manuel Costa Gariso, eleito por noventa e sete votos.

A vereadora Dr.^a Anabela Graça após a apresentação e felicitação dos novos elementos, evidenciou para reflexão a reduzida adesão dos docentes relativamente ao procedimento eleitoral - apenas votaram trinta e sete por cento dos docentes.

De seguida solicitou a alteração da ordem de trabalhos, passando para a discussão o ponto três, apresentação do desenvolvimento dos trabalhos relativos à Carta Educativa, convidando para o efeito a equipa do projeto liderado pela Dr.^a Sandra Cadima do Município de Leiria, cuja apresentação se anexa à presente ata.

No ponto seguinte, informações, foi apresentado o balanço das atividades desenvolvidas durante o segundo período escolar e apresentadas as atividades propostas para o terceiro período, no âmbito do Projeto Educativo Municipal. A vereadora Dr.^a Anabela Graça convidou os conselheiros para a inauguração da Escola de Trânsito de Leiria a ter lugar no dia vinte e sete de abril. Mais informou que este projeto irá avançar devido a um conjunto de parcerias locais estabelecidas pelo Município e ao patrocínio concedido pela BP-Portugal.

Ainda, neste ponto, foi referido que relativamente ao programa de refeições não se verificaram ocorrências relevantes, teve continuidade o processo de auditoria aos refeitórios escolares, assim como, um ajuste relativo à localização dos espaços de confeção, encerramento da cozinha do estádio e abertura da cozinha na EB de Maceira.

Quanto à reabilitação do parque escolar, o CME tomou conhecimento da entrega da candidatura ao CRER2020 para construção do Centro Escolar de Marrazes e que está em curso a elaboração das candidaturas para ampliação e apetrechamento das escolas básicas de Bidoeira de Cima, de Machados, de Caxieira e de Bajouca.

No seguimento destas informações, o Dr. Pedro Biscaia solicitou esclarecimentos relativamente ao anunciado pela Agência Lusa, quanto à intenção da gestão do parque escolar passar a ser assegurada pelos municípios.

Ao que o Dr. Rigoberto Correia respondeu afirmando que estão a decorrer negociações entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

No ponto quatro e relativamente à rede escolar, foi referida a reunião realizada a cinco de abril em Coimbra, onde se registaram apenas pequenos ajustes às propostas das escolas do concelho de Leiria. Contudo, avizinha-se um decréscimo do número de turmas, consequência direta da diminuição da população.

O Dr. Pedro Biscaia referiu que este é o resultado do trabalho de um concelho organizado.

Relativamente aos contributos para a discussão do “Referencial de Educação para o Desenvolvimento”, usou da palavra o Dr. Henrique Gariso para referir que o documento é redundante nalguns temas, que são tratados ao nível das disciplinas e com profundidade. Na mesma linha, o Dr. António Oliveira referiu que o documento é uma mais valia para a reflexão ao ser colocado em consulta pública, contudo, traduz muito do trabalho que é desenvolvido nas escolas, como por exemplo, no domínio da Educação para a Cidadania.

A esta matéria, o Dr. Jorge Cotovio, acrescentou que se trata de um documento pertinente, bem estruturado e que vai de encontro às necessidades das escolas. No entanto, “como vem sendo hábito nos últimos anos, muda consoante as alterações governativas, por isso está na altura de se estabelecer um ‘pacto’ entre os partidos políticos em matéria de política educativa”. As matérias referidas no documento são abordadas em várias disciplinas, nomeadamente na de Educação Moral e Religiosa.

No seguimento da discussão, o Dr. Fernando Elias referiu que ao colocarem à discussão pública um documento estruturante é sinónimo de abertura à participação. Para fomentar a discussão interna no agrupamento que dirige, levou o assunto a conselho pedagógico para que possam cruzar as práticas das diferentes disciplinas nesta matéria com as propostas do documento.

A título de conclusão, a vereadora Dr.^a Anabela Graça mencionou que se verifica uma insatisfação geral nas escolas. “Como é que se operacionaliza o programa proposto nas escolas?” Se for nos conteúdos das disciplinas acaba por não ter o impacto desejado. Portanto, o “Referencial de Educação para o Desenvolvimento” terá de ser traduzido em estratégias motivadoras, transversais aos projetos e com o envolvimento da escola.

Quanto ao segundo documento em discussão, “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, tomou da palavra a educadora Conceição Catarino para explicar as linhas gerais do documento, referindo que as orientações anteriores datavam de mil novecentos e noventa e sete. Na generalidade o documento reflete o dia-a-dia do pré-escolar, reforça a importância da avaliação, envolvendo educadores, crianças e pais. Visa promover a articulação entre ciclos, incluindo a transição harmoniosa da creche para o jardim de infância. O conteúdo do documento orienta o trabalho dos educadores, fornece estratégias, objetivos e pontos de reflexão entre educadores e professores de outros níveis de ensino. Em suma, trata-se de um documento de trabalho de extrema importância.

A vereadora Dr.^a Anabela Graça referiu que a fase de transição é muito importante e que o presente documento poderá converter-se numa importante ferramenta para minimizar o insucesso escolar e o elevado número de retenções ocorridas no segundo ano de escolaridade, destacando o processo de avaliação assente na observação quotidiana dos alunos e as estratégias de trabalho entre escola/família/comunidade.

No seguimento desta intervenção, o Dr. António Oliveira referiu que o documento em análise está adaptado à modernidade, no entanto, há que destacar a falta de políticas de apoio educativo a crianças com Necessidades Educativas Especiais, sobretudo entre os três e os seis anos de idade. Durante este período temporal, as crianças não têm acesso a intervenção precoce, a terapias essenciais ao desenvolvimento da criança, como a terapia da fala.

O Dr. Rigoberto Correia acrescentou que estava na altura de “reformar o documento anterior”, considerando que a etapa do pré-escolar é a mais importante no desenvolvimento do ser humano.

Nos outros assuntos, a vereadora Dr.^a Anabela Graça referiu a importância da promoção de iniciativas como a peça de teatro “Auto do Cubo” que subiu ao palco do Teatro José Lúcio da Silva no dia doze de abril, que abordou e desmistificou os conteúdos da matemática e que oferecida pelo Município de Leiria a todos os alunos do oitavo ano de escolaridade do concelho de Leiria.

A reunião terminou com a proposta dos conselheiros para que fosse criado no *site* do município um espaço para que possam ser divulgadas “boas práticas” das escolas do concelho.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada.

A vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca



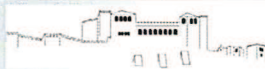
Anabela Graça



Município de Leiria
Câmara Municipal
DIPOET|DIJEB

CARTA EDUCATIVA DE LEIRIA 2017-2027


Síntese do trabalho desenvolvido
15/04/2016



Município de Leiria
Câmara Municipal
DIPOET|DIJEB

**Faseamento do
trabalho
desenvolvido**

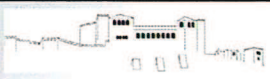
- Constituição da Equipa de Trabalho
novembro 2015
- Definição de temáticas a inserir na
Carta Educativa
novembro - dezembro 2015
- Elaboração da estrutura da Base de
Dados
dezembro 2015 – janeiro 2016
- Recolha de dados junto dos
Agrupamentos Escolares, Escolas
Públicas não agrupadas e Escolas
Privadas
janeiro 2016 – abril 2016



Município de Leiria
Câmara Municipal
DIPOET | DIJEB

Faseamento do trabalho desenvolvido

- Recolha de dados junto da Rodoviária do Tejo e Instituto de Mobilidade e Transportes, IP (IMT) relativos aos circuitos de transporte coletivo de passageiros
janeiro – março 2016
- Tratamento dos dados recolhidos e conteúdo da carta educativa e avaliação da implementação da Carta Educativa 2007
fevereiro – abril 2016



Município de Leiria
Câmara Municipal
DIPOET | DIJEB

Carta Educativa 2007
Avaliação da Implementação

As medidas definidas tiveram por base dois problemas fundamentais:

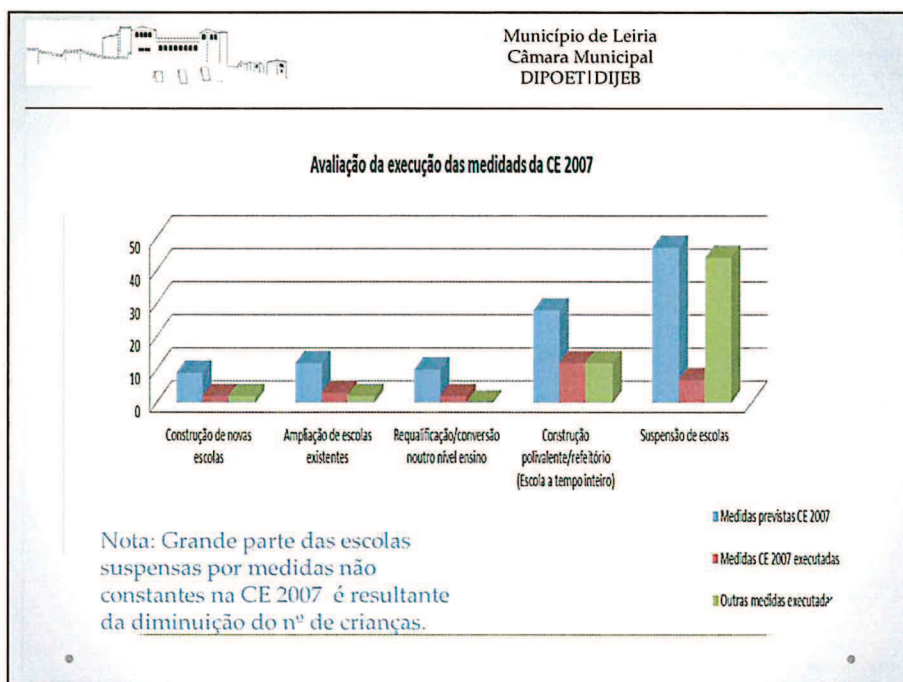
- 1º - Desdobramentos de horário na zona urbana (16 escolas com desdobramento no total de 79 turmas);
- 2º - Dispersão de escolas com reduzida população escolar e elevado número de escolas de lugar único:
 - 20 escolas de lugar único;
 - 40 escolas de 2 turmas com reduzida população escolar


Município de Leiria
Câmara Municipal
DIPOETIDIJEB

**Carta Educativa
2007
Avaliação da
Implementação**

Objetivos a atingir:

- Concentrar recursos em Centros Escolares;
- Ampliar e melhorar escolas do 1º Ciclo com papel central no respetivo território educativo, para receberem alunos de escolas de baixa frequência;
- Construir novas escolas tendo em conta a capacidade máxima e as novas valências;
- Adaptar e requalificar escolas que ficariam devolutas pelo 1º ciclo, para acolherem o pré-escolar nos territórios educativos onde a oferta era insuficiente ou funcionava em instalações provisórias, nesse nível de ensino.





Município de Leiria
Câmara Municipal
DIPOET | DIJEB

Plataforma de Informação Geográfica da Carta Educativa

abril 2016 →

- Contém a localização dos equipamentos de ensino;
- Esta ferramenta em ambiente SIG congrega a informação recolhida nas entidades atrás referidas e noutras fontes e documentos;
- Permite fazer cruzamento de várias variáveis: população; circuitos dos transportes rodoviários; população em idade escolar por lugar, entre outros;
- Constitui uma ferramenta que disponibilizará toda a informação atualizada de ano letivo para ano letivo de todos os equipamentos de ensino em funcionamento

